

ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS DA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO DE CASO

Indaial – SC – Abril 2012

Categoria A

Setor Educacional – Serviços de Apoio ao estudante

Natureza B

Classe 2

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo verificar quais as causas de desistência dos acadêmicos dos cursos do Núcleo de Educação a Distância – NEAD da UNIASSELVI e explicitar os programas e ações que estão sendo desenvolvidos com a finalidade de assegurar a permanência dos acadêmicos até o término do seu curso. A partir da pesquisa qualitativa, por meio do questionário respondido por 95 acadêmicos que abandonaram seus cursos, foi possível verificar que a falta de tempo, problemas financeiros e assuntos pessoais foram as principais causas desta desistência. Partindo deste panorama foi apresentado o Programa de Permanência desenvolvido pela Instituição que visa assegurar a formação dos acadêmicos na modalidade a distância.

Palavras-chave: causas de desistência; programa de permanência; ead

1- INTRODUÇÃO

O ensino superior à distância inicialmente foi visto com ressalva e até desdém por grande parcela da população brasileira, porém, cada vez mais, esta modalidade de ensino vem conquistando o seu espaço e demonstrando qualidade na oferta de seus cursos. Se considerarmos que a permanência dos acadêmicos nos cursos é um indício desta qualidade, corrobora-se a afirmação anterior, uma

vez que o índice de evasão revelado pelo Censo ABED 2010 para os cursos EAD autorizados pelo MEC foi de apenas 18,6%^[1], contra os cerca de 30% verificados em 2005^[2] e a média de 21,77% entre 2000 e 2007^[3] para esta modalidade.

A despeito desta redução no percentual de evasão, a permanência dos acadêmicos nos cursos continua sendo uma preocupação das Instituições de Ensino Superior (IES) na modalidade EAD, assim como o é nas IES que oferecem cursos presenciais. Diversos estudos têm focado esta questão e buscado mapear as principais causas de desistência ao longo do percurso escolar.

De forma geral, há sete principais razões para a evasão dos cursos superiores na modalidade EAD: falta de adaptação; falta de domínio da tecnologia; falta de motivação; falta de organização; falta de socialização; falta de tempo e dificuldade financeira ^{[1][4]}. Destas, a falta de tempo, a falta de organização e a falta de adaptação são as mais frequentemente relatadas pelos acadêmicos ^{[1][4]}.

Diante do exposto e seguindo a tendência nacional, surgiu a preocupação dos gestores de verificar quais fatores são responsáveis pela evasão dos acadêmicos do Núcleo de Educação a Distância do Centro Educacional Leonardo da VINCI – UNIASSELVI /NEAD, bem como de encontrar medidas que potencializem a sua permanência até o término do curso.

2- Núcleo de Educação a Distância da UNIASSELVI

No contexto da Educação a Distância (EAD) em que o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) está inserido, o acadêmico é instigado a buscar o conhecimento, fator primordial para uma formação intelectual e credível. Desta forma, nos cursos ofertados, há conteúdo apropriado e suporte tanto pedagógico quanto tecnológico para que ele desenvolva uma aprendizagem significativa.

A UNIASSELVI compreende a EAD como uma proposta que propicia ao acadêmico o desenvolvimento da autonomia em busca dos conhecimentos necessários para a sua formação pessoal e profissional.

Nesse contexto, apresenta-se a estrutura do Núcleo de Educação a Distância – NEAD da UNIASSELVI, segundo o documento do Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI, (2011) ^[5]

Os atores pedagógicos do processo educativo responsáveis em promover a permanência dos acadêmicos do NEAD/UNIASSELVI, descritos a seguir: ^[5]

- Coordenadores: profissionais responsáveis por toda a gestão do Curso em sincronia com o Núcleo Pedagógico do Curso (equivalente ao NDE).

- Conteudistas: cuja principal função é a produção dos materiais instrucionais (impressos e virtuais).

- Supervisor de Disciplinas: docente responsável por alguma disciplina, cuja principal função é orientar, problematizar e pesquisar temas relacionados às disciplinas, promovendo integração com os diferentes atores pedagógicos.

- Articuladores: profissionais que atuam no Polo de Apoio Presencial para orientação, formação e esclarecimento de dúvidas dos acadêmicos e dos professores-tutores externos acerca dos processos operacionais e pedagógicos do NEAD/UNIASSELVI.

- Professor-Tutor Interno: acompanha o acadêmico e o professor-tutor externo, auxiliando-os na construção de conhecimento por meio dos encontros mediados (telefone, fax, cartas e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem).

- Professor-Tutor Externo: medeia as atividades dos encontros presenciais.

Logo, ressaltava-se a importância de conhecer a estrutura dos cursos na modalidade a distância do NEAD/UNIASSELVI a fim de compreender ações da permanência acadêmica, descritas a seguir: ^[8]

- Os cursos na modalidade EAD possuem um cronograma organizado por módulos, contendo a programação de todas as disciplinas e das atividades a elas relacionadas que ocorrem em momentos distintos, descritos a seguir:

- Encontros presenciais: situações de estudo sob orientação do professor-tutor externo da turma, com encontros semanais para aplicação de diversos instrumentos de avaliação, além de interação com os demais acadêmicos, equipe pedagógica e com a instituição.

- Estudos mediados: momento de interação com o professor-tutor interno, supervisor de disciplinas e com a equipe do Núcleo de Educação a Distância utilizando como meios de comunicação as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o telefone (0800), o fax e correio.

- Autoestudo: período de intervalo entre os encontros presenciais destinado à leitura do material impresso e realização das atividades, indicadas pelo conteudista, e realização das atividades indicadas nas trilhas de aprendizagem (AVA) de cada disciplina.

Em seguida, serão apresentados os motivos da desistência dos acadêmicos do NEAD da UNIASSELVI.

3 - Motivos da desistência dos acadêmicos do NEAD da UNIASSELVI

Para verificar quais fatores dificultam a permanência dos acadêmicos em seus cursos, foi disponibilizado um questionário no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA entre janeiro e março de 2012.

O objetivo da pesquisa é identificar a causa da desistência a fim de sugerir ações pautadas na permanência acadêmica.

Durante este período, os acadêmicos interessados em trancar suas matrículas responderam a diversos questionamentos, inclusive em relação ao motivo da desistência de seu curso. Cerca de 95 acadêmicos responderam ao questionário e o resultado se configurou da seguinte forma (Tabela 1):

Tabela 1: Causas da desistência dos acadêmicos dos cursos à distância da Uniasseelvi.

Causa da desistência do curso	Número de acadêmicos	%
Falta de tempo para dedicação aos autoestudos	29	31
Dificuldades financeiras	22	23
Assuntos pessoais	11	12
Dificuldade de adaptação à modalidade EaD	11	12
Dúvida sobre a escolha do curso	6	06
Distância do pólo	6	06
Mudança de cidade	4	04
Transferência para outra instituição	2	02
Dificuldade de aprendizagem	2	02
Turma cancelada por falta de aluno	2	02
Total de participantes	95	

FONTE: NEAD/UNIASSELVI

Como é possível verificar na Tabela 1, a falta de tempo e dificuldades financeiras foram descritas pela maioria dos acadêmicos como o motivo de desistência, representando 54% do total. Entre as outras causas citadas como determinantes para a desistência do curso estão os problemas familiares (doenças, gravidez, morte) e dificuldade de adaptação à modalidade EaD, que juntos totalizam 24% das respostas.

As causas mais comumente apontadas neste estudo coincidem com o encontrado na literatura sobre o assunto. Segundo o Censo Ead.br ^[1], as principais razões para a evasão acadêmica são, em ordem decrescente: falta de tempo, acúmulo de atividades no trabalho e falta de adaptação à metodologia de ensino.

Panorama semelhante foi encontrado para o curso de Administração à distância oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB ^[4]. Neste curso, a falta de adaptação, a falta de tempo e a falta de organização foram as principais causas de evasão.

A falta de tempo, a quantidade de tarefas extraclasse e a dificuldade em utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (os dois últimos enquadrados em nosso trabalho na categoria Dificuldade de adaptação à modalidade a distância) foram os fatores preponderantes à evasão de acadêmicos do curso de Marketing da Universidade do Norte do Paraná, Polo de Petrópolis ^[5]. Já para a Unisul Virtual ^[6], assuntos financeiros, o trabalho e assuntos pessoais foram determinantes para a desistência dos acadêmicos.

Sendo assim, é possível verificar que o problema da evasão é uma realidade em quase todas as instituições que oferecem cursos na modalidade à distância ^[2] e que as suas causas parecem ser comuns à maioria delas. Esta situação demonstra a importância do monitoramento constante dos cursos a distância pelos seus gestores, a fim de identificar as falhas do processo e as dificuldades dos acadêmicos, visando minimizá-las antes da sua desistência ^[6]. Após estes apontamentos, faz-se ainda necessário estabelecer estratégias para que a permanência se torne realidade.

Para o presente estudo, os termos evasão e desistência foram considerados sinônimos e representam os acadêmicos que ingressaram no curso e posteriormente o abandonaram de uma forma ou outra.

Em seguida, serão apresentadas as ações desenvolvidas pelo NEAD DA UNIASSELVI a fim de garantir e promover a permanência do acadêmico.

5 - Permanência dos acadêmicos do NEAD da UNIASSELVI

Utilizando o cenário apresentado, vale ressaltar a importância do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUAP em promover a pesquisa com os acadêmicos, bem como propor a melhoria do acesso ao discente aos mecanismos de apoio visando a permanência e a conclusão do Ensino Superior.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP), é responsável pelo Programa de Atendimento do Corpo Discente, da Equipe Pedagógica e do Corpo Técnico-Administrativo do NEAD da UNIASSELVI.

O NUAP é coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a Distância do NEAD/UNIASSELVI. Fazem parte do NUAP, um profissional da área de psicologia e psicopedagogia, um representante dos Articuladores, Supervisores de Disciplinas, dos Profissionais do Audiovisual, Professores-Tutores Internos e Externos, Coordenadores de Cursos, Revisores, Diagramadores e Designers Instrucionais. (CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI, 2011, p. 4)

A partir de agora serão apresentados os projetos e ações do Programa da Permanência Acadêmica na modalidade a distância, segundo o documento do Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI, (2011)^[8]

O primeiro projeto consistente em um evento organizado semestralmente e denominado “Recepção dos Calouros”, que visa recepcionar e garantir a adaptação dos acadêmicos.

Para os acadêmicos que apresentam dificuldades em determinadas disciplinas/conteúdo e que possam afetar sua rentabilidade durante o módulo são oferecidos Cursos de Nivelamento.

Já para os acadêmicos com necessidades especiais, há o projeto da Educação Inclusiva, em que são desenvolvidas ações, como: adaptação dos materiais; apoio do Intérprete Educacional para atender os acadêmicos nos Polos de Apoio Presencial; DVDs com legendas e audiodescrição

Para acadêmicos em situação de vulnerabilidade social e econômica, é ofertada bolsa de estudo integral e parcial em cursos de graduação por meio do Prouni - Programa Universidade para Todos. Ainda pode contar com a Hórus que oferece estágio não obrigatório e remunerado para os acadêmicos.

Os Professores-Tutores Externos recebem capacitação sobre as disciplinas que os acadêmicos apresentam dificuldades para auxiliá-los quanto às dúvidas diárias em relação ao conteúdo dos cursos de graduação na modalidade a distância.

Com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da EAD, toda a equipe pedagógica conta com um cronograma de capacitações e formação continuada, que são presenciais e a distância.

A Jornada de Integração Acadêmica - JOIA trata-se de um evento do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que incentiva e estimula a pesquisa, bem como a socialização dos trabalhos, levando o acadêmico ao conhecimento da metodologia científica e à participação de debate em grupo virtualmente e presencialmente.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pautado em trilhas de aprendizagem é mais um canal de comunicação e interação disponível para os acadêmicos. Essas trilhas promovem e potencializam a interação dos vários recursos e/ou ferramentas do AVA com o conteúdo das disciplinas, a exemplo do fórum, enquete, material de apoio, DVD da disciplina, caderno virtual, objetos de aprendizagem, cursos de nivelamentos, atendimento *on-line*, dentre outros, bem como com os objetivos do curso.

Para estimular o interesse para a prova do ENADE, é elaborado um cronograma de atividades a fim de esclarecer as dúvidas para os acadêmicos, Professores-Tutores Externos e Articuladores.

O Da Vinci Talk é mais uma ferramenta de comunicação que acontece em tempo real (*on-line*) possibilitando a interação dos acadêmicos com os Professores-Tutores Internos, bem como oferece serviço de atendimento especializado e personalizado através do Atendimento do 0800 e da ouvidoria.

Os acadêmicos também podem consultar as notas e dados financeiros pelo celular. Esta ferramenta oferece acessibilidade e portabilidade de informação aos acadêmicos, a qualquer hora, através de menus simples e autoexplicativos.

Os acadêmicos também podem contar com as mídias instrucionais que propõe uma abordagem pedagógica centrada no acadêmico da EAD, ou seja, instrucional. Assim, os acadêmicos podem contar com as mídias como facilitadoras na comunicação com a instituição, bem como uma extensão da sala de aula.

Quanto à infraestrutura da sala de aula, elas são equipadas para atender as necessidades didático-pedagógicas dos cursos. Salas climatizadas, equipamentos de áudio e vídeo. As bibliotecas contam com um sistema de controle de empréstimos, apresentam boa sinalização, indicando e ensinando a consultar a base de dados, o que auxilia o acadêmico.

O laboratório de informática possui mais de 10 computadores, com acesso à internet de no mínimo 2 MB de banda. A área de convivência também é um local amplo, organizado e limpo.

As ações descritas tratam-se de estratégias de prevenção que buscam garantir a permanência e assegurar a formação do acadêmico do NEAD da UNIASSELVI.

6 - Considerações finais

Diante do presente artigo, é possível identificar que a evasão é uma realidade, bem como uma preocupação de todas as Instituições. As causas assemelham-se entre as instituições, sendo as principais a falta de tempo, os problemas financeiros e a dificuldade de adaptação à metodologia.

Assim, é de suma importância desenvolver uma reflexão crítica acerca da evasão na EAD, a fim planejar estratégias para combatê-la, ou melhor, prevê-la.

Para Favero (2006)^[9], a evasão é a desistência do curso, incluindo os que, após terem se matriculado, nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento.

Além das estratégias já citadas no trabalho, sugere-se a nomeação de um ator pedagógico para ouvir o acadêmico no ato da desistência da matrícula, bem como orientá-lo. Outra estratégia é de manter disponível a pesquisa para identificar a causa da evasão no momento em que o acadêmico faz o requerimento do trancamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Ainda o envio de um cartão para o acadêmico, sensibilizando-o sobre a

importância de continuar os estudos e dos benefícios da EAD, pode auxiliar sua permanência. Como prevenção, atualizar e manter os projetos e ações do NEAD, bem como desenvolver novas ações.

Dessa maneira, ressalva-se a necessidade do Programa de Permanência, para que se possam traçar ações eficazes a fim de apoiar o acadêmico na graduação a distância.

Sabe-se que a evasão escolar possui fatores multicausais envolvidos. Cabe as IES criar mecanismos para mapear os motivos da evasão por meio de pesquisas institucionais direcionadas bem como estratégias de prevenção garantindo o acesso aos serviços de permanência.

Referências

[1] Abed. Censo ead.br: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2010. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

[2] Favero, R. V. M.; Franco, S. R. K. Um estudo da permanência e a evasão na Educação a Distância. *Novas tecnologias na Educação*, v. 1, n. 4, p. 2-10. 2006.

[3] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/default.asp>> Acesso em 08 de abr. de 2012.

[4] Bittencourt, G. P. Evasão na educação a distância do ensino superior: estudo de caso no 1º curso de Administração EAD da UFRGS. 2001. 67p. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

[5] Uniasselvi. Relatório de Autoavaliação. Indaial: Uniasselvi, 2011. 130 p. (Relatório Técnico).

[6] Paulominas, D. A. Estudo sobre a evasão no ensino superior a distância. 2009. 106 p. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica de Petrópolis, Petrópolis, 2009.

[7] Jensen, L. F.; Almeida, O. C. S. A correlação entre falta de interatividade e evasão em cursos a distância. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/452009151730.pdf>>. Acesso em 08 de abr. de 2012.

[8] Centro Universitário Leonardo da Vinci. Programa de Permanência Acadêmica. Núcleo de Educação a Distância (NEAD), Indaial – SC, 2011.

[9] Favero, Rute Vera Maria, Dialogar ou evadir: Eis a questão!: Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância, no Estado do Rio Grande do Sul. 2006. Porto Alegre: UFRGS, 2006.